

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMAS MULTISSISTÊMICO
Relatoria: Ruan Gabriel do Amaral Barros
Autores: Bárbara Campos Martins
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O Trauma multissistêmico é caracterizado por múltiplas lesões ao corpo por forças externas, podendo incluir lesões como danos cerebrais, hemorragias, amputações, queimaduras extensas, múltiplas fraturas ósseas, etc. E em casos extremos, pode evoluir a óbito. Por conseguinte, depois das enfermidades cardiovasculares e o câncer, o trauma é a principal causa de morte em adolescentes e adultos com menos de 35 anos e, quando não há o óbito, pode levar à incapacidade definitivas. Sendo assim, os cuidados de enfermagem são de suma importância, visando proteger e preservar a vida e a integridade do paciente. Objetivo: Destacar os principais cuidados de enfermagem no atendimento, recuperação e reabilitação da vítima de múltiplos traumas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e bibliográfica, realizada por meio da revisão de literatura. Foram avaliados estudos dos bancos de dados SciELO, MEDLINE, e BVS, dos idiomas inglês, português e espanhol, dos últimos 5 anos. Foram selecionados 6 artigos, seguindo os seguintes critérios: artigos com foco no objetivo do estudo, sendo utilizados descritores como “cuidados de enfermagem”, “enfermagem em emergência” e “traumatismo múltiplos”. Resultados e Discussões: Evidenciou-se, a necessidade de um atendimento eficaz com abordagem de emergência começando antes de chegar ao local, sendo necessário que o profissional tenha os conhecimentos apurados a respeito da física do trauma para identificar os possíveis focos do trauma seja nas mais variáveis situações, e os traumas que poderiam ser fatais possam obter maior chances de sobrevivência e recuperação. Desse modo, é necessário que o profissional enfermeiro aborde adequadamente o trauma multissistêmico, utilizando o mnemônico “XABCDE” do PHTLS, sendo o controle de hemorragias, assistência respiratória, imobilização do doente do trauma cuidados imprescindíveis. Diante disso, é crucial que o enfermeiro tenha suas habilidades, olhar crítico e clínico apurado, para que encare o trauma como uma doença e tenha base epidemiológica para prestar um atendimento adequado e com embasamento científico. Conclusão: Dessarte, é necessário profissionais capacitados para ofertar métodos de cuidado adequados e eficientes destinado a doentes do trauma, pois ainda ocorrem muitos óbitos por fatores relacionado à falta de assistência direta. Sendo assim, a equipe deve realizar a educação e capacitação continuada com o intuito de assegurar um atendimento efetivo.